

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **Artur Lima afirma: Caso das ingerências político-partidárias na Unidade de Saúde do Pico configura crime**

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Artur Lima, considerou, esta terça-feira, que o caso das ingerências político-partidárias na gestão da Unidade de Saúde da Ilha do Pico, nomeadamente por parte de um Deputado Regional do PS, configura “crime”, uma vez existem documentos que atestam situações de “abuso de poder e tráfico de influências”.

Num debate de urgência suscitado por todos os partidos da oposição, relativamente à polémica que se instalou em torno da não recondução dos anteriores elementos do Conselho de Administração daquela unidade de saúde, Artur Lima lamentou que a “Autonomia esteja a transformar-se num regime totalitário” e “numa oligarquia”.

Munido de documentos vários, entre eles um email que o Deputado socialista Miguel Costa escreveu à anterior Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Pico a solicitar que não fosse alterada a situação profissional excecional concedida a funcionários daquela unidade, alegadamente para estarem ao serviço de juntas de freguesia para as quais tinham sido eleitos, Artur Lima considerou que, este exemplo, é “o espelho do que se passa em toda a Administração Pública Regional que está absolutamente politizada e admoestada pelo poder político, porque há sempre um cacique aqui e um cacique acolá”.

“Tanto se fala de reforma da Autonomia e o que se está a passar aqui envergonha a Autonomia. Toda a promiscuidade que se deduz possa vir desta situação é absolutamente lamentável”, criticou o Líder Parlamentar popular, para quem o PS já ultrapassou as governações do PSD “em arrogância e prepotência”.

“Os senhores (PS) queixavam-se da arrogância e da prepotência do PSD no fim do seu ciclo de governação, mas o PS está pior. Muito pior! Mais de 20 anos de governação e já não há regras, já não há ética, já não há limites. No meu fraco entender isto que está a acontecer é próprio de um regime totalitarista. É uma oligarquia que se está a instalar nos Açores”, lamentou.

Lembrando os direitos próprios dos titulares de cargos políticos sobre as entidades públicas, previstos nomeadamente no Estatuto Político-Administrativo da Região, ao nível do acesso a documentos ou dados essenciais ao desempenho dos cargos, Artur Lima diz que “o que o Deputado Miguel Costa fez foi exigir e defender interesses políticos próprios e para o PS” e que “ao tentar obter vantagem para si e para o seu partido” aquele Deputado “cometeu um crime”.

“O que o Senhor Deputado Miguel Costa fez foi infringir a lei, tráfico de influências e abuso de poder. O Senhor Deputado tentou colocar a Administração Pública ao serviço do seu partido e isto não é democracia, nem autonomia; isto é totalitarismo e oligarquia”, voltou a criticar.

Horta, 11 de julho de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira  
96 039 24 64